/diariodolitoral
/diariodolitoral
/diariodolitoral

DIÁRIO do litoral.com.br



Segunda-feira
19 DE MAIO DE 2025

INFORMAÇÃO É TUDO

R$ 3,00
ANO 26 - Nº 9.219

Bertioga, *34 anos*

O município de Bertioga, o mais jovem da Baixada Santista, comemora nesta segunda-feira (19) os seus 34 anos de emancipação político-administrativa. A cidade preparou uma programação especial para celebrar a data, com foco na comunidade, na religiosidade e na valorização dos serviços públicos. Em entrevista, o prefeito Marcelo Vilares falou sobre o significado da celebração e os avanços já conquistados nos primeiros meses de sua gestão. **ESPECIAL/A9 E A10**



DIVULGAÇÃO/PMB

ENTREVISTA

Adílson Júnior: *"A sensação é de insegurança"*



RENAN LOUSADA/DL

Com três mandatos consecutivos na Câmara de Santos e atualmente em seu segundo biênio como presidente, o vereador Adilson Júnior (PP) tem se destacado por uma atuação marcada pela presença constante nas ruas e pela cobrança firme da Prefeitura em questões fundamentais. **CIDADES/A3**



DIVULGAÇÃO

Grupo de dança de Itanhaém vira atração em emissora de televisão

Action Breaks, da Associação de Dança, fez uma apresentação no SBT **CIDADES/A4**

Saúde sofre com mudança no tempo

É comum ouvir alguém afirmar que o tempo vai esfriar porque voltou a sentir dores no corpo. A sensação, frequentemente associada a mudanças climáticas, levanta dúvidas sobre a capacidade do corpo humano de "prever" o clima. Embora a ciência ainda não tenha uma resposta conclusiva. **DIÁRIO MAIS/A8**

São Vicente retifica um dos 4 concursos públicos

EMPREGOS/A6

6ª CãoMinhada Solidária reúne tutores e pets

CIDADES/A4

ISSN 2177-0824





(13) 3301-9777
editor@diariodolitoral.com.br
publicidade@diariodolitoral.com.br
13. 99149-7354 
Eufrázio
instagram.com/diariodolitoral 
youtube.com/diariodolitoral
twitter.com/diariodolitoral 
facebook.com/diariodolitoral 

Chico Xavier por Divaldo Pereira Franco

Na década de quarenta, Divaldo Pereira Franco já fazendo palestras, esteve em Aracaju e lá conheceu José Martins Peralva Sobrinho. Tempos mais tarde, transferido para Belo Horizonte, convida Divaldo para ir a capital mineira. Lá chegando, era o dia 8 de março de 1948 e fica sabendo que no dia seguinte o médium Chico Xavier estaria com eles.

Combinam o horário para esse encontro, porém, Divaldo estava numa alegria indescritível, pois estaria diante do médium que tanto buscava conhecer para conversar com ele sobre assuntos que o incomodava.

José Abreu
colaborador

COISAS DE LÁ E DE CÁ

Lá chegaram e, um carro para diante do local e o médium desce e vai cumprimentando cada um dos presentes. Diante de Divaldo o cumprimenta citando seu nome. Como sabia seu nome, pensou, e iniciam um diálogo que, juntamente com os amigos, seguiu até altas horas da madrugada.

Depois, convida Divaldo para que no dia seguinte, fosse a Pedro Leopoldo, em casa de sua irmã Luisa. Almoçaram e Chico o convida para irem ao quintal, no que, o médium mineiro apanha um ramo de laranjeira e ficam conversando sobre assuntos que tanto incomodavam Divaldo.

O médium Chico Xavier falava sobre a presença de Deus na alma de todos nós, e assim foi se aprofundando nessa linha de conversa. Divaldo, lembra que foi a partir desse encontro que algo ocorreu consigo, pois, segundo afirma, estava diante de alguém muito iluminado e sentia-se diante de Jesus, alí personificado na pessoa do médium Chico Xavier.

*** José da Conceição de Abreu,** é Kardecista e apresentador de rádio e TV

GRÁFICA
DIÁRIO DO LITORAL
Impressão de jornal nos seguintes formatos:
Tablóide | Germânico | Standart
13. 3307.2601
grafica@diariodolitoral.com.br
Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

DIÁRIO do litoral.com.br

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA • Fundado em 12/11/1998 • Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br - marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

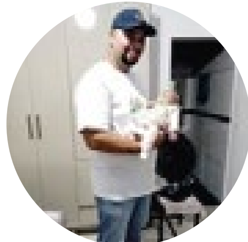
GRUPO GAZETA DE S. PAULO
Edição digital certificada: DocuSign
Jornal Associado: ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

CHARGE



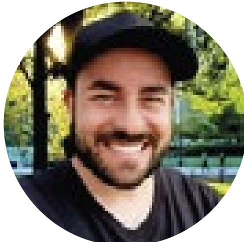
POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



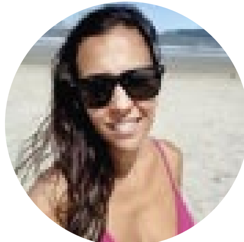
Top as imagens, tenho vontade de subi pela estrada velha e conhecer o local

Henrique, sobre: Agora sim os dutos de Água da Usina Hidrelétrica Henry Borden; VÍDEO



Natureza pede socorro

Dom Pablitto, sobre: Santuário ambiental em Cubatão pode dar lugar a pátio para caminhões



Que coisa mais linda de se ver!!

Danielle de Moraes, sobre: Com o coração apertado, o Corpo de Bombeiros Militar do Acre se despede de Cerys, pioneira da especialidade de Busca

Artigo Sim, eu faço

Nunca pensei que poderia. Mas me pediram para fazê-lo e aceitei. Claro, após um pagamento de entrada razoável e um pagamento de entrega bem gordo.

Mas nunca pensei que poderia mesmo. Logo que, após pensar por semanas, eu disse um definitivo sim, comecei a planejar o ato.

Comprei todos os apetrechos em locais bem diferentes, por sinal. Para obter alguns, precisei ir para outro Estado que continha os materiais de melhor qualidade e disfarçavam muito bem em vista de minha maior atenção àquilo tudo.

Comecei de fato a construir a tal bugiganga que me foi encomendada no início de Abril. Para ser exato, no dia 23 daquele mês do ano de 1992. Estava cansado pela agitação do dia anterior. Tive que me concentrar num evento público que me roubou parte da energia, aliás, a maior parte da minha energia. Mas quando eu assumo um compromisso, eu dou minha palavra e vou até o fim, mesmo não estando cem por cento bem das pernas (ou com as ideias claras na cabeça).

A primeira parte da obra, exigia de mim uma concentração absurda. Misturei três diferentes fatores para chegar no gradiente que eu queria e precisava. Não fiquei extremamente contente, mas deu para o gasto. Articulei os conceitos e mandei ver.

O primeiro fenômeno que me saltou aos olhos, foi a formação de um arco-íris em meio a mancha de óleo de engrenagem e na poça d'água que habitava parte da garagem onde ocupavam-me os pensamentos. Um princípio básico que sempre levei comigo, em se tratando de ciência artesanal e séria, descoberta e invenção, é o fator beleza. Sempre provei aos meus botões e sentidos do corpo que, na dúvida racional, escolha a beleza. E aquela visão era bela, era um prenúncio do que viria (ao menos para minhas ideias de Groucho Marx).

Terminei com dois pinos, oito parafusos, lã de rocha e arruda miúda na formulação dessa parte inicial da obra a mim confiada.

Suando e ofegante, mas ainda um tanto extasiado pela multicoloração dos raios de luz entre a água e o óleo, parei no início da madrugada. Um cheiro de vela e éter encerrava meus olhos no pesadelo que tive naquele sono.

Manhã. Galos e minha tia Doralice me acordaram do sobressalto no dia seguinte. Parei na contramão do tempo e lembrei que mal guardara toda a quinquilharia daquela fase inicial da coisa! Corri para o espaço da garagem (ou já era um galpão agora?) e logo vi que tudo estava igual. Respirei fundo e agradeci aos deuses em que não acredito e permaneci buscando os sentidos naquele horário da manhã de parte sol e parte remela.

Mãos à obra e novamente e à garagem (definitivamente uma espécie de pátio). Fui determinado a terminar essa segunda fase em alguns minutos ou hora. E, de fato, com dois pedaços de fio e uma pequena caixa de som com dados em bluetooth, pude encerrar aquela ordem em 17 minutos negativos, ou seja, o fenômeno da construção da segunda parte preliminar do artefato, oscilou uma vertente do tempo, retroagindo e de tal maneira que quando tudo findou, essa pequena fenda temporal, me levou à cama sem galo, manhã e sem a tia Doralice.

Quando, depois de três dias e duas semanas que passei desacordado e desabilitado de mim mesmo, levantei-me renovado e dois anos mais novo, fui para o campo distante, chamado Cracatóvia, que ficava na parte de trás da casa de minha prima-avó, para a finalização do projeto e os testes iniciais.

Claro que, embora tenha dado tudo perfeitamente quase certo no fim das contas, passei por maus bocados naquele local aberto aos infortúnios da existência. Quando finalmente coloquei os três gramas de enxofre, duas partículas de pedra-sabão, uma pitada de alumínio e os reflexos do meu sorriso sem graça, uma luz de neon se fez notar em todo o ambiente. Ali, tive a certeza que havia sido descoberto. Mas, como um milagre chamado coincidência tivesse se instalado na cabeça dos viventes, ninguém nas redondezas avistara o clarão. Comprovei indo de casa em casa e pedindo um martelo emprestado para disfarçar.

Por fim, como disse, com tudo perfeitamente quase certo, levei o objeto indescritível ao seu dono, ao seu destino. Quando viu a maravilha saída de minhas mãos, se emocionou e pagou dobrado pelo serviço da coisa indescritível. Abraçou tão forte a arte daquilo por mim feita e a ele dada, que em segundos se consumiu em cratera e abismo. Sumiu. Não entendi nada, nada nada do que afinal eu tinha feito, mas, ao mesmo tempo, compreendi tudo acerca do que buscava aquele homem. Não pude crer inicialmente, mas a intuição falou mais alto e arrumou uma ideia. Aquele indivíduo queria um motivo, uma força em que acreditar. E se entregar a isso. Mas como ele sabia que eu saberia produzir aquele item de sabedoria? Pensei que agora encontrara a paz, sem som e sem medo, e, eu, a testemunha de que não podemos desejar aquilo que não sabemos. Mas isso é impossível.

Acordei oitenta e dois dias depois, mais lúcido do que nunca, olhei para o céu e ele estava todo manchado de petróleo e esperança. Choveu muito depois de sete dias e sete noites, até o arco da minha íris desistir e voltar a descansar. Não me lembro ao certo de quem sou hoje, mas sou uma coisa nova, um artefato de mim mesmo, um relógio sem ponteiro, uma coisa, uma coisa, uma coisa nova e banal. Coisa nova. Banal. Tic tac tic tac tic tac.

*** Diego Monsalvo,** filósofo e psicanalista

ENTREVISTA. Presidente da Câmara Municipal, Adilson Júnior, destaca desafios e avanços, e defende ações práticas e integradas para melhorar a vida da população

“A SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA ATINGE TODOS”



RENAN LOUSADA/DL

Com três mandatos consecutivos na Câmara de Santos e atualmente em seu segundo biênio como presidente da Casa, o vereador Adilson Júnior (PP) tem se destacado por uma atuação marcada pela presença constante nas ruas e pela cobrança firme da Prefeitura em questões fundamentais para o dia a dia da população.

Em 2023, foi o parlamentar mais votado da cidade, e em 2024 foi apontado pela pesquisa Badra como o melhor vereador do município — reconhecimento que ele atribui à escuta ativa, à proximidade com a população e ao trabalho coletivo.

À frente da presidência do Legislativo santista, Adilson lidera uma Casa que busca maior autonomia e protagonismo, especialmente na fiscalização de obras, na destinação de emendas parlamentares e na revisão de legislações antigas, como o Código de Posturas. Um dos focos principais de sua atuação tem sido a zeladoria da cidade, tema que, segundo ele, ainda carece de respostas mais rápidas e eficientes por parte do Executivo.

Confira a entrevista completa cedido ao Diário do Litoral na última segunda-feira (12):

Diário do Litoral - Recentemente a Prefeitura retomou o programa Viva Bairro. Você acha que essa ação é suficiente para cuidar da zeladoria de toda a cidade?

Adilson Júnior - Depende. Se o Viva Bairro for um instrumento para ouvir a população e entender suas demandas - e se isso vier acompanhado de soluções concretas e rápidas -, aí sim, acho que é um bom instrumento. O problema é quando se limita a escutar, sem oferecer uma resposta prática. Ou seja, se eu vou até o bairro, escuto as necessidades da população e consigo, com agilidade, entregar uma solução, o programa cumpre seu papel. Caso contrário, vira só uma escuta sem efetividade.

DL - E o que a Câmara tem feito para cobrar essa zeladoria? O que vocês estão planejando para que a Prefeitura atue de fato?

Adilson - O vereador já é, por natureza, uma espécie de ouvidoria. Somos 21, e cada um circula por toda a cidade, ouvindo diretamente as pessoas. As demandas que apresentamos - como pedido de poda de árvore, tapa-buracos, melhorias na saúde ou educação - não vêm da nossa cabeça. São reclamações trazidas pela população. A frustração acontece quando as respostas não vêm na velocidade e forma que as pessoas esperam.

Nos últimos tempos, a Câmara tem usado as emendas parlamentares como instrumento para atender essas demandas. Ou seja, transformamos as reclamações em orçamento direcionado para o Executivo resolver. Mas claro que isso ainda está aquém do necessário, porque muitas dessas ações dependem exclusivamente da Prefeitura.

DL - Você percorre bastante a cidade. Qual tem sido hoje a maior reclamação da população de Santos?

Adilson - Sem dúvida, segurança. Mesmo não sendo uma responsabilidade direta do poder municipal, é o que mais aflige as pessoas. A sensação de insegurança atinge todos: dos bairros mais humildes aos mais nobres. O município vem tentando contribuir, principalmente por meio da Guarda Municipal. Antes voltada apenas para a zeladoria e proteção dos próprios públicos, ela vem gradualmente assumindo um papel mais ativo na segurança, em parceria com as polícias Civil e Militar.

Hoje, a Guarda de Santos está sendo armada. Mas isso é um processo lento, principalmente por causa do perfil dos guardas mais antigos, que não foram formados com esse propósito. A mudança está vindo com os novos concursos, onde os guardas já entram com essa nova função em mente.

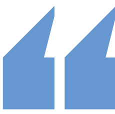
DL - E sobre as crateras que se abriram na cidade, resultado das chuvas e de construções problemáticas, como a Câmara tem atuado?

Adilson - Temos trabalhado através das comissões de fiscalização de obras, especialmente cobrando concessionárias. Um exemplo é a SABESP. A Câmara aprovou uma lei que obriga a concessionária a recapear uma área maior quando faz uma obra. Antes, eles mexiam num ponto, tampavam e pronto. Isso gerava outro buraco em pouco tempo.

Outro problema são algumas construtoras que não entendem as características do solo de Santos. Já houve casos de empresas que repetidamente cometeram erros técnicos, resultando em crateras. Uma delas, inclusive, foi multada três vezes pela Prefeitura. A Câmara vem cobrando a Prefeitura para que responsabilize essas empresas e ampliando a legislação para exigir obras de melhor qualidade.

DL - A população em situação de rua é uma preocupação constante. O que tem sido feito?

Adilson - A primeira coisa é separar dois universos: população em situação de rua e pessoas em drogadição. A população tende a ver tudo como uma coisa só, mas não é. Para os que estão em situação de rua por questões sociais, temos apostado em um conceito chamado housing first, que é tirar a pessoa da rua oferecendo moradia primeiro — antes de exigir contrapartidas.



» VIVA BAIRRO

Se o programa for um instrumento para ouvir a população e entender suas demandas, aí sim, acho que é bom



» RECLAMAÇÃO

Segurança, mesmo não sendo uma responsabilidade direta do poder municipal, é o que mais aflige as pessoas

Tentamos implementar isso em Santos por meio de uma legislação para buscar recursos do governo federal. A ideia é alugar imóveis e colocar essas pessoas sob acompanhamento.

Além disso, temos o Programa Fênix, que aprovamos na Câmara. Ele prevê que, ao tirar a pessoa da rua e colocá-la em abrigo, ela receba apoio financeiro - equivalente a um salário mínimo - para trabalhar meio período para o município. Também ampliamos os abrigos, tornando-os mais atrativos. Por exemplo, hoje muitos aceitam pessoas acompanhadas de seus animais de estimação.

DL - A proposta de abrigo que gerou polêmica foi mal comunicada?

Adilson - Com certeza. O maior erro foi na comunicação. A proposta foi mal explicada, e as pessoas não entenderam. O princípio da comunicação falhou. Por isso, gerou tanta resistência. Há uma intenção de retomar a ideia em outro formato, mas ainda está em avaliação.

DL - A Câmara pretende atualizar o Código de Posturas da cidade. O que precisa mudar com urgência?

Adilson - Muita coisa está completamente ultrapassada. Algumas regras são tão desatualizadas que, na prática, já nem são respeitadas. O código precisa ser adequado à realidade atual da cidade.

Um exemplo concreto: as escolas. Não há sinalização adequada, nem lombadas que obriguem os motoristas a reduzir a velocidade. Existe uma lei do vereador Zequinha prevendo lombadas em frente às escolas, mas nem sempre isso é suficiente.

Mais do que leis, precisamos de educação para o trânsito. Em Santos, muitos motoristas não respeitam a faixa de pedestres. Em cidades como Caraguá, Ubatuba ou até Bertioga, o motorista para quando vê o pedestre se aproximando. Aqui, infelizmente, isso ainda não acontece.

DL - A pesquisa Badra apontou o senhor como o melhor vereador de Santos. O que acredita que levou a esse reconhecimento?

Adilson - Recebi com muita satisfação. Sempre que um indicador te coloca numa posição de destaque, é motivo de gratidão — ainda que, sinceramente, eu não me prenda a estar em primeiro ou segundo lugar. O importante é exercer a função pública com dedicação.

No nosso caso, há uma busca constante por reciclagem, por estarmos presentes na vida das pessoas. Essa foi a eleição em que tive minha maior votação. A vida pública é cíclica. As demandas de dez anos atrás não são as de hoje. Estar atento às necessidades e saber respondê-las é essencial.

E acho que minha formação na comunicação também ajuda. Mesmo vindo do rádio, onde a gente mais ouvia do que falava, ainda mantenho essa escuta ativa — inclusive com um programa semanal na TV. Isso aproxima.

DL - O que os seus eleitores podem esperar dos projetos para 2025?

Adilson - A frase que me guia é: faça o melhor com aquilo que te oferecem, até que te ofereçam algo melhor, e aí você faça ainda mais. O mandato precisa estar cada vez mais presente — não só fisicamente, mas com sensibilidade.

Precisamos de soluções simples, mas eficazes, que realmente mudem a vida das pessoas. A ideia é pensar a cidade não só para o presente, mas também para o futuro — com ações que fiquem de pé.

DL - Santos é reconhecida pela qualidade de vida, mas isso nem sempre se reflete na Zona Noroeste. O que falta?

Adilson - Falta tratá-las como prioridade de verdade, não apenas em discurso. Um bom exemplo é o projeto “Ponta da Praia para Todos”, que inclui ações integradas em áreas degradadas: saneamento, infraestrutura, oferta de água potável e habitação digna.

Mais importante: mantendo as pessoas em seus territórios, respeitando seu modo de viver. Não adianta construir 1.100 casas no Tancredo Neves e tirar quem vive no Dique da Vila Gilda. Ações integradas como essa são o caminho.

DL - Como está hoje a relação entre Câmara e Prefeitura?

Adilson - Toda mudança institucional demanda tempo. Tivemos uma renovação significativa tanto na Câmara quanto no secretariado da Prefeitura. Esse “ajuste fino” é natural. Mas vejo que estamos entrando agora numa fase de maior harmonia, respeitando a independência dos poderes, mas atuando de forma cooperativa.

DL - A revitalização do Centro está no caminho certo?

Adilson - Eu acho que já começou a dar certo. A integração com a nova passarela vai melhorar o acesso, e a Câmara também tem contribuído — por exemplo, com isenção de IPTU por cinco anos para quem construir na região e com leis que incentivam o retrofit.

Só vamos revitalizar de fato o Centro quando trouxermos as pessoas de volta para viver lá. Precisamos pensar: o que será o Centro do futuro? E isso passa por moradia, cultura e serviços.

DL - Há muitas reclamações sobre a CET e os gargalos da Cidade, como a entrada de Santos, por exemplo. Como a Câmara tem atuado?

Adilson - Nossos instrumentos são requerimentos, indicações, sugestões. Já propusemos corredores exclusivos para motos e semáforos inteligentes. Mas nossa geografia é desafiadora. Santos tem poucos acessos, é uma cidade portuária, cercada por morros, rios e o mar. É um desafio técnico e estrutural.

DL - Qual serão os projetos que terão atenção máxima e destaque este ano na Câmara?

Adilson - Sim, a revisão do Código de Posturas, ajustes na Lei de Ocupação do Solo e a Lei de Ocupação da Área Continental. Com ela, poderemos permitir, por exemplo, a chegada de indústrias nessa região — algo que pode ser transformador.

DL - O senhor defende mais estrutura para a fiscalização legislativa. Por quê?

Adilson - O vereador é um agente fiscalizador, assim como um fiscal da vigilância sanitária, da Receita ou do meio ambiente. Mas, diferente deles, o vereador não tem estrutura para se deslocar até os locais. Nem todos têm carro ou carteira de motorista. Estamos estudando formas de garantir instrumentos, como um veículo institucional, para que os vereadores possam cumprir melhor seu papel. É uma necessidade real — especialmente numa cidade de extensa como Santos. **(Luana Fernandes)**

DANÇA DE RUA. Apresentação do Action Breaks aconteceu no domingo (11), no programa Show de Calouros, em São Paulo

Grupo de dança de Itanhaém é atração no SBT



Divulgação

Os integrantes do Action Breaks vão participar de outros eventos da modalidade neste semestre

O grupo Action Breaks, da Associação de Dança de Itanhaém, fez uma apresentação com o grupo Dança de Rua do Brasil, no programa Sílvio Santos, no último domingo (11), no programa "Show de Calouros" no canal SBT, em São Paulo.

A apresentadora Patrícia Abravanel apresentou o grupo Dança de Rua do Brasil que mostrou a coreografia "Homens de Preto", de autoria do coreógrafo Marcelo Cirino.

A apresentação do Dança de Rua do Brasil contou com um total de 30 dançarinos e mais três B-Boys e uma B-Girl.

Do grupo Action Breaks de Itanhaém estavam a B-Girl Ketlyn Cristine Santos de Jesus, conhecida como Keké, que foi a única mulher na apresentação, além do B-Boy Jeferson Tavares e o instrutor Fernando Curcio.

> **É muito importante poder contribuir e divulgar a Dança Breaking como instrumento de transformação e, em rede nacional, é mais ainda**

A B-Girl Keké é a atual bicampeã brasileira de Break, título conquistado em novembro do ano passado, em São Paulo.

"Como a única B-Girl entre os 30 dançarinos é muito importante poder contribuir e divulgar a Dança Breaking como instrumento de transformação e, em rede nacional, é mais ainda. Além de ser fundamental para outras pessoas conhecerem essa dança que está mudando a vida de muitos jovens", afirma Keké.

O diretor da Associação de Dança de Itanhaém e instrutor Fernando Curcio, do grupo Action Breaks, fala sobre a apresentação no SBT.

"Para nós é sempre gratificante poder contribuir, divulgar e propagar a dança Breaking como ferramenta de transformação. A modalidade já mudou e vem mudando a vida de muitas crianças e adolescentes que tiveram a oportunidade de conhecer a dança", destaca.

PRÓXIMOS EVENTOS. Os integrantes do Action Breaks de Itanhaém vão participar de outros eventos da modalidade ainda neste semestre.

No próximo dia 23 deste mês, os dançarinos vão participar do "Quebrada Viva", na cidade de Cajati, no Vale do Ribeira.

Também nos dias 31 de maio e 1º de junho, o grupo vai estar na Expo Hip Hop, em Praia Grande.

O grupo deverá ainda participar do maior evento da América Latina, o Undisputed, no dia 14 de junho, que será realizado na cidade de São Paulo.

Os Interessados em participar do projeto social na Associação de Dança podem ir na sede, no bairro Guapurá, todas as segundas e quintas feiras, a partir das 14h30. Outra possibilidade é acessar o Instagram da @Assoc. de Dança de Itanhaém ou também no grupo @actionbreaks. **(Nayara Martins)**

6ª CãoMinhada Solidária reúne tutores e pets em Guarujá

O maior evento pet da Baixada Santista reúne diversão, conscientização e apoio à causa animal


Divulgação/PMG

O percurso possui aproximadamente 600 metros de extensão e terá feira de adoção.

No próximo dia 25 de maio, a partir das 15h, Guarujá será palco da 6ª edição da CãoMinhada Solidária, o maior evento pet da Baixada Santista. Realizada pelo Programa Pet House, com o apoio da Prefeitura de Guarujá, a atividade acontece na Praia do Tombo e promete reunir mais de 5 mil pessoas e seus animais de estimação em uma tarde repleta de atrações.

O percurso será de ponta a ponta da Praia do Tombo, que possui aproximadamente 600 metros de extensão e é uma das poucas praias do país certificadas com a Bandeira Azul, reconhecimento internacional de qualidade ambiental.

Além da caminhada com os pets, o evento contará com apresentações dos cães da Guarda Portuária, feira de adoção de cães e gatos, degustação de produtos pet e embelezamento para os animais, além de pintura facial para crianças, distribuições de brindes e sorteios de prêmios.

O evento é gratuito e aberto ao público, mas quem quiser apoiar ainda mais a causa animal pode adquirir o Convite Solidário, que custa R$ 25,00 e dá direito a um kit com brindes para os pets e à participação nos sorteios de prêmios que ocorrerão durante a Cãominhada.

"Toda a renda arrecadada por meio do Convite Solidário será revertida para a compra de ração para animais em situação de vulnerabilidade no município", explica a idealizadora do evento, Marjorie Cardoso. "O objetivo é promover um momento de lazer, mas também de solidariedade".

Para garantir a segurança e o bem-estar de todos os participantes, a organização recomenda que os tutores levem seus animais com coleira e estejam preparados para recolher as fezes de seus pets. **(DL)**

Setor portuário se une na quarta pela igualdade étnico-racial


Divulgação/Helena Wolfson

O grande nome da programação será a filósofa e escritora Djamila Ribeiro, referência nacional em questões raciais.

O setor portuário brasileiro dá mais um importante passo em direção à diversidade, equidade, inclusão e pertencimento (DIEP) com a realização da 2ª Edição do Porto Diverso. O evento, que acontecerá no Terminal Concais em Santos/SP, reunirá lideranças do setor, especialistas e autoridades, no próximo dia 21, para debater a importância da diversidade nos ambientes corporativos, com foco especial para a ODS 18 - Igualdade Étnico-Racial.

Criado a partir da iniciativa do Grupo RH Porto Baixada, formado por profissionais de gestão de pessoas de diferentes empresas do setor portuário santista, o Porto Diverso tem como objetivo incentivar o diálogo, valorizar a diversidade e contribuir para a transformação de organizações em espaços mais inclusivos e psicologicamente seguros.

O destaque da programação será a palestra magna da filósofa e escritora Djamila Ribeiro, referência nacional em questões raciais e feminismo negro. O evento também contará com a participação de representantes do Ministério de Portos e Aeroportos e da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

Durante o encontro, será realizada a assinatura da Carta de Compromisso com a DIEP, (colocar por extenso o nome da diretoria), no Porto de Santos por novos signatários, reforçando o engajamento do setor com práticas inclusivas.

"O Porto Diverso representa um marco na transformação cultural do setor portuário brasileiro. Estamos comprometidos em criar ambientes de trabalho que valorizem a diversidade e promovam a inclusão como pilares estratégicos para o desenvolvimento sustentável", afirma a organização do evento.

O evento é gratuito e aberto a profissionais do setor portuário e interessados no tema. Há inscrições presenciais e online. Como forma de contribuição social, os participantes são convidados a doar 1 litro de leite, que será destinado ao Projeto Tia Egle.

O evento conta com o patrocínio de importantes empresas do setor portuário: Autoridade Portuária de Santos, TEG, TEAG, TES, ADM do Brasil, BTP Terminais Portuários, Grupo ABA Infra e Ecoporto, Adonai East Terminal de Líquidos, Terminal XXXIX de Santos, Ageo, DP World, Eldorado Brasil Celulose Logística, COFCO e SOPESP.

Os apoiadores são a ABRH-SP - Regional Baixada Santista, Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos, Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (Fundação Cenep), Instituto Modo Parites, Bufet Stoco, Coletivo Afrotu, Sebrae, Tia Egle, OGMO-Santos, Pense Fora da Caixinha, OAB Santos, In Movimento Inclusivo, UNIMES, CIEE, Rising Capital Humano, APAE Santos e São Vicente, Santos Bureau.

PROGRAMAÇÃO.
08h15 às 8h55: Credenciamento, Recebimento de Doações e Exposições

09h00: Abertura Oficial com Representante do Ministério de Portos e Aeroportos

09h35: Apresentação Cultural

09h45: Mesa de Debates: Fatos e Dados, com representantes das Empresas Portuárias

10h15: Assinatura da Carta de Compromisso com a DIEP no Porto de Santos

10h20: Apresentação do Pacto de Diversidade das Empresas Estatais

10h30: Coffee Break e Exposições

11h00: Cena: Contr"A"taque - Plataforma

11h20: Palestra Magna - Djamila Ribeiro - ODS 18 - Igualdade Étnico-Racial

12h30: Encerramento. **(DL)**

OPORTUNIDADE. Ao todo, 200 lotes serão leiloados virtualmente, com preços a partir de R$ 150 até R$ 359,9 mil, para pessoas físicas e jurídicas

Receita Federal leiloa iPhones, carros e MacBooks a partir de R$ 150

A Receita Federal promoverá um leilão no dia 28 de maio e oferecerá celulares, computadores, carros, patinetes elétricos, pneus, bolsas, calçados e mais.

Ao todo, 200 lotes serão leiloados virtualmente, com preços a partir de R$ 150 até R$ 359,9 mil, para pessoas físicas e jurídicas.

Os lances serão por lotes fechados, sem a possibilidade de adquirir um único item.

Veja alguns dos destaques.

Lote 149 a 161: iPhones 13 de 128 GB a partir de R$ 731

Lote 187: Honda Civic a partir de R$ 9 mil

Lote 191: Toyota Corolla modelo 2009 a partir de R$ 13,8 mil

Lote 36: MacBook Air A2337 13" a partir de R$ 4 mil

Lote 37 a 40: smartphones Xiaomi Redmi a partir de R$ 150

Lote 182: dois sistemas para DJ da marca Pioneer a partir de R$ 7,2 mil

Lotes 15 e 16: 71 patinetes elétricos a partir de R$ 69,4 mil

Os interessados em participar devem acessar o Sistema de Leilão Eletrônico, selecionar o edital do leilão, escolher o lote, clicar em "incluir proposta", aceitar os termos, incluir o valor proposto e salvar

Os interessados podem visitar os lotes entre os dias 20 e 26 de maio, nas cidades de São Paulo, Barueri, Suzano, São Bernardo do Campo, Santo André, Campinas, Bauru, Santos, Guarujá, Araraquara, Sorocaba, Taubaté, Jacareí e Guarulhos.

QUEM PODE PARTICIPAR DO LEILÃO?

Pessoas físicas e jurídicas podem participar do leilão, mas devem seguir alguns critérios.

Pessoas físicas:

- Maior de 18 anos ou pessoa emancipada;
- Inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);
- Ter selo de confiabilidade Prata ou Ouro no sistema de identidade digital do Governo Federal.

Pessoas jurídicas:

- Ter cadastro regular no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), ou, no caso do responsável da empresa ou de seu procurador, ter selo de confiabilidade Prata ou Ouro no sistema de identidade digital do governo federal.

Os interessados em participar devem acessar o Sistema de Leilão Eletrônico, selecionar o edital do leilão (0800100/000003/2025 - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL DA 8ª REGIÃO FISCA), escolher o lote, clicar em "incluir proposta", aceitar os termos, incluir o valor proposto e salvar. **(Lucas Souza)**


PIXABAY

Lances serão por lotes fechados, sem a possibilidade de adquirir um único item

Apartamento de 1,2 mil m² em SP vai a leilão por metade do valor

Este imóvel faz parte de um edifício lançado em 2008 pela Construtora Adolpho Lindenberg

O maior apartamento de São Paulo, com 1.223 metros quadrados de área privativa, irá a leilão em junho. O imóvel, avaliado em R$ 18.740.000, está sendo leiloado por metade do valor.

O leilão é conduzido pelo Grupo Lance e ocorre devido a uma alienação judicial de bens do empresário Joel Jay, ex-CEO da Tommy Hilfiger, e tem encerramento previsto para o dia 10 de junho.

Este imóvel faz parte de um edifício lançado em 2008 pela Construtora Adolpho Lindenberg para celebrar seus 50 anos de história e está localizado no Jardim Morumbi, na zona sul da capital paulista.

O prédio ocupa um terreno de 6.480 metros quadrados ao lado de uma reserva da Mata Atlântica e conta com segurança 24 horas. Com apenas 12 andares e um apartamento por andar, o projeto busca oferecer exclusividade e alto padrão.

DETALHES DO IMÓVEL.

O apartamento possui seis suítes com piso em madeira cumaru, varandas privativas, closets e banheiros em mármore Carrara. Destaque para a suíte master, que tem 237 metros quadrados.

Cada suíte tem sua varanda privada com closet e banheiro em mármore Carrara. O local também possui hall de entrada em mármore Sivec, sala de jantar, sala de estar, sala da lareira, escritório, family room com varanda, dois lavabos, seis suítes, todas com piso em cumaru.

Entre os diferenciais estão 12 vagas de garagem, sistemas de automação e climatização central. As três portas de acesso são blindadas. **(Monise Souza)**


DIVULGAÇÃO/GRUPO LANCE

Imóvel possui seis suítes com piso em madeira cumaru, varandas privativas, closets e banheiros em mármore Carrara

Leilão é conduzido pelo Grupo Lance e ocorre devido a uma alienação judicial de bens do empresário Joel Jay, ex-CEO da Tommy Hilfiger

Sobrado de luxo vai a leilão no interior de SP

Um sobrado de luxo com três andares será leiloado, na próxima quinta-feira (22/5), em Campinas, no interior de São Paulo, pela metade do preço avaliado.

O imóvel possui 332 m² de área total e 250 m² de área útil, quatro quartos, duas suítes e seis banheiros.

Nas áreas comuns, o sobrado oferece uma cozinha, área de serviço, despensa, duas salas de visita, uma sala de jantar e uma piscina.

O imóvel fica próximo ao Estádio Brinco de Ouro da Princesa, do Guarani, mais especificamente na rua Antônio Encarnação Júnior, 35.

VALORES.

Seu preço de avaliação chega em R$ 1,3 milhão, no entanto, o imóvel está sendo leiloado pela metade do preço, R$ 665 mil.

Para os interessados, o certame está sendo organizado no portal "Grupo Lance" e permite um incremento mínimo de R$ 10 mil. **(Lucas Souza)**


DIVULGAÇÃO

Imóvel fica próximo ao Estádio Brinco de Ouro da Princesa, do Guarani

Sem lances, mansão que já foi lar de Hebe Camargo terá novo leilão com desconto

A mansão onde a apresentadora Hebe Camargo morou por anos foi a leilão nesta sexta-feira (16/5), mas não recebeu nenhum lance. Agora, em segunda praça, o valor do imóvel caiu em R$ 2 milhões.

O terreno de mais de 2 mil m² e 962 m² de construção fica no Morumbi, na zona oeste de São Paulo, e já recebeu artistas, políticos e empresários. Hoje, está abandonado.

Desde a morte de Hebe, a casa foi alvo de disputas judiciais entre a família e não teve comprador definitivo, além de já ter sido leiloada algumas vezes. O único filho de Hebe, Marcello Camargo, ressalta que a mansão nunca foi da mãe.

Propriedade da década de 1970 foi a casa de Hebe Camargo e Lélio Ravagnani, o empresário e segundo marido da cantora, por anos

A propriedade da década de 1970 foi a casa de Hebe Camargo e Lélio Ravagnani, o empresário e segundo marido da cantora, por anos.

Novo leilão

A mansão será leiloada novamente em junho, com desconto de 25%, saindo de R$ 8,6 milhões para R$ 6,6 milhões.

Para os interessados, o imóvel será leiloado no portal da Zuk Leilões. **(Lucas Souza)**


AGNEWS

Mansão será leiloada novamente em junho, com desconto de 25%, saindo de R$ 8,6 milhões para R$ 6,6 milhões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA E DE INTIMAÇÃO

Saibam, quantos este virem que, **Cooperativa Sicoob Unimais Metropolitana – Cooperativa de Crédito**, inscrita no CNPJ nº 00.259.231/0001-14, levará a **PÚBLICO LEILÃO on-line**, nos termos da Lei 9.514/97, art. 27 e parágrafos, no dia **23/05/2025, às 12h00**, pelo site www.editalleiloes.com.br, em **PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO** e, caso não haja licitante, no dia **12/06/2025, às 12h00**, no mesmo local, para o **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, o bem alienado no contrato de mútuo em que figura como devedora **SOMED Comércio e Indústria de Equipamentos Hospitalares Ltda. – EPP**, CNPJ 06.013.305/0001-14, com garantidores Vânia Maria Yamaki Chinen Morimoto, Edgar Tadashi Morimoto, Luiz Carlos Yamaki Chinen e Juliana Cristina da Silva Chinen, CPFs nºs 070.309.288-06, 802.287.128-15, 036.839.698-30, 228.340.298-06, todos devidamente intimados, constituído do **LOTES: Os conjuntos comerciais nº 95 e nº 96, 9º andar do Edifício III Millennium Tower,** Av. Ana Costa 222, Santos/SP, cada qual com área privativa de 53,940 m² (total construída 85,080 m²) e fração ideal de 1,114020 % do terreno, matriculados sob nº 43.600 e nº 43.609 no 3º RI de Santos, cadastrados nos nº 55.009.019.078 e 55.009.019.079; **ocupados**. **Desocupação por conta do adquirente**, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. **Valor no 1º Leilão:** lance mínimo de **R$ 1.087.038,82**. **Valor no 2º Leilão:** lance mínimo de **R$ 739.013,14**. Interessados deverão cadastrar-se no site www.editalleiloes.com.br. Demais condições conforme Decreto 21.981/1932, Decreto 22.427/1933 e Lei nº 9.514/97.

DIVERSAS OPORTUNIDADES. O edital nº 01/2025 houve alteração na remuneração ofertada para médicos

SV retifica concurso público

No estado de São Paulo, a Prefeitura de São Vicente divulgou uma retificação de um dos quatro Concursos Públicos, com o objetivo de preencher 276 vagas, além de formar cadastro reserva, para profissionais de níveis médio/técnico e superior.

De acordo com o documento (Retificação I), referente ao edital nº 01/2025, houve alteração na remuneração ofertada para médicos (Especialidades).


DIVULGAÇÃO/PMSV
Para concorrer a uma das vagas, é necessário que o candidato comprove o nível de escolaridade exigido para a função

OPORTUNIDADES.
Edital nº 01/2025: Médico Anestesiologista (8 vagas); Médico Cardiologista (1 vaga); Médico Cirurgião Geral (4 vagas); Médico Clínico Geral (6 vagas); Médico do Trabalho (3 vagas); Médico Endocrinologista (1 vaga); Médico Gastroenterologista (1 vaga); Médico Ginecologista Obstetra (11 vagas); Médico Infectologista (1 vaga); Médico Intensivista (1 vaga); Médico Neurocirurgião (2 vagas); Médico Neurologista (3 vagas); Médico Neurologista Infantil (1 vaga); Médico Pediatra (9 vagas); Médico Pediatra Neonatologista (6 vagas); Médico Pneumologista (2 vagas); Médico Psiquiatra (5 vagas); Médico Reumatologista (1 vaga); Médico Traumaortopedista (8 vagas); Médico Ultrassonografista (4 vagas); Médico Urologista (2 vagas); Médico Veterinário (1 vaga);

Edital nº 02/2025: Guarda Civil Municipal de 2ª classe (70 vagas);

Edital nº 03/2025: Dentista Clínico Geral (7 vagas); Dentista Radiologista (1 vaga); Enfermeiro Generalista (8 vagas); Enfermeiro PSF (12 vagas); Fonoaudiólogo (4 vagas); Técnico de Enfermagem (70 vagas); Técnico de Laboratório (2 vagas); Terapeuta Ocupacional (8 vagas);

Edital nº 04/2025: Auditor de Controle Interno (5 vagas); Contador (8 vagas).

Para concorrer a uma das vagas, é necessário que o candidato comprove o nível de escolaridade exigido para a função em que pretende atuar e atenda a outros requisitos estabelecidos nos editais.

Ao serem admitidos, os profissionais deverão cumprir jornadas de 10 a 40 horas semanais e contarão com remuneração mensal de R$ 2.378,93 a R$ 10.224,30.

INSCRIÇÃO.
Os interessados poderão se inscrever até o dia 28 de maio de 2025, pelo site do IBAM Concursos. As inscrições possuem taxas que variam de R$ 88,70 a R$ R$ 118,60.

A classificação dos candidatos será realizada por meio das seguintes etapas:

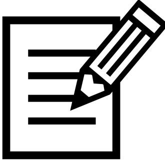
Provas objetiva, prevista para o dia 22 de junho de 2025;

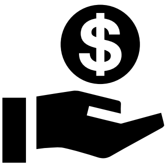
Avaliação de aptidão física, da avaliação psicológica, da investigação social, do exame médico, exame toxicológico, apenas para o cargo de Guarda Civil Municipal de 2ª classe.

O conteúdo programático da prova objetiva consistirá em questões de português, matemática, conhecimentos gerais e conhecimentos específicos. **(DL)**

FIQUE LIGADO


Vagas
276


Inscrições
Até 28/05
novo.ibamsp-concursos.org.br


Salário
Até R$ 10.224


Taxa de inscrição
Até R$ 118,60

Edital de concurso é divulgado pelo TJM-SP

O Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo (TJM SP), por meio da Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Fundação Vunesp) anuncia a realização de um novo Concurso Público, que tem por objetivo o preenchimento de quatro vagas, bem como a formação de cadastro reserva destinado à contratação de profissionais.

Há oportunidades disponíveis entre os seguintes cargos: Técnico em Informática Judiciário (1); Analista de Banco de Dados Judiciário (1); Analista de Segurança da Informação Judiciário (2); Analista em Comunicação e Processamento de Dados Judiciário.

Para concorrer a uma das chances ofertadas, é necessário que o candidato tenha escolaridade entre níveis médio e superior, conforme o respectivo cargo pleiteado.

Ao ser contratado, o profissional deve exercer funções em jornadas de 40 horas semanais, referente à remuneração mensal no valor de R$ 7.552,65 a R$ 8.514,27.

PARTICIPAÇÃO.
Os interessados em participar do Concurso, podem se inscrever até o dia 9 de junho de 2025, por meio do site da Fundação Vunesp.

Vale ressaltar que o pagamento da taxa no valor de R$ 67,90 a R$ 98,80, deve ser efetuado até o dia 10 de junho de 2025.

Como forma de classificação, os candidatos serão avaliados mediante aplicação de prova objetiva, na data prevista de 3 de agosto de 2025, no período vespertino.

A prova consistirá em questões que envolvem as disciplinas de conhecimentos gerais, língua portuguesa, matemática, raciocínio lógico e conhecimentos específicos.

Além da etapa anterior, os candidatos inscritos nos cargos de Analista, serão submetidos à fase de prova dissertativa, com base nos critérios de pontuação especificados no documento de seleção. **(DL)**


DIVULGAÇÃO/TJMSP
Os interessados em participar do Concurso, podem se inscrever até o dia 9 de junho, por meio do site da Fundação Vunesp

FIQUE LIGADO


Vagas
04


Inscrições
Até 09/06
www.vunesp.com.br
Salário


Até R$ 8.514
Taxa de inscrição

Até R$ 98,80

TRT da 2ª Região divulga retificação de concurso

O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT2) anuncia a retificação do Concurso Público, destinado a preencher duas vagas, além de formar cadastro reserva, para profissionais de nível superior.

Segundo o documento (retificação I), houve alteração nos requisitos e no conteúdo programático.

SEGUINTES CARGOS.
Analistas Judiciários: Área Administrativa; Área Administrativa Especialidade Contabilidade; Área Apoio Especializado Especialidade Engenharia Civil; Área Apoio Especializado Especialidade Engenharia Elétrica; Área Apoio Especializado Especialidade Engenharia Mecânica; Área Apoio Especializado Especialidade Engenharia Segurança do Trabalho; Área Apoio Especializado Especialidade Estatística; Área Apoio Especializado Especialidade Medicina (Cardiologia); Área Apoio Especializado Especialidade Medicina (Clínico Geral); Área Apoio Especializado Especialidade Medicina do Trabalho; Área Apoio Especializado Especialidade Medicina (Psiquiatria); Área Apoio Especializado Especialidade de Serviço Social; Área Apoio Especializado Especialidade Tecnologia da Informação (1 vaga); Área Judiciária; Área Judiciária - Especialidade Oficial de Justiça Avaliador Federal;

Técnicos Judiciários: Área Administrativa; Área Administrativa Especialidade Agente da Polícia Judicial; Área Apoio Especializado Especialidade Tecnologia da Informação (1 vaga).

Para concorrer a uma das oportunidades, é necessário que o candidato tenha formação em área em que pretende atuar e atenda a outros requisitos estabelecidos no edital.

Ao serem admitidos, os profissionais deverão cumprir jornadas de 40 horas semanais e contarão com remuneração mensal de R$ 9.052,51 a R$ 14.852,66, acrescida de gratificação variando entre R$ 1.320,16 e R$ 2.166,01.



DIVULGAÇÃO/TRT
Os profissionais deverão cumprir jornadas de 40 horas semanais e contarão com remuneração mensal até R$ 14.852,66

INSCRIÇÕES.
Os interessados poderão se inscrever até às 23h59 do dia 22 de maio de 2025 (horário oficial de Brasília/DF), pelo site da FCC, com taxas de R$ 90,00 a R$ 110,00.

A classificação dos candidatos será realizada por meio das seguintes etapas:

Prova objetiva e discursiva, para todos os cargos, prevista para o dia 3 de agosto de 2025;

Prova prática/teste de aptidão física, apenas para o cargo de Técnico Judiciário Área Administrativa Especialidade Agente da Polícia Judicial,

prevista para os dias 8 e 9 de novembro de 2025.

O conteúdo programático consistirá em questões de conhecimentos gerais e conhecimentos específicos.

VIGÊNCIA.
O concurso público terá validade de dois anos, a contar da data da publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado, uma vez, por igual período, a critério do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região. **(DL)**

FIQUE LIGADO


Vagas
02


Inscrições
Até 22/05
www.concursosfcc.com.br/


Salário
Até R$ 14.852


Taxa de inscrição
Até R$ 110

LANÇAMENTO. Existem duas maneiras de se entender o novo documentário de Marcelo Gomes, lançado nesta semana

'Criaturas da Mente' é mergulho neopsicodélico na mente humana

Existem duas maneiras de se entender o novo documentário de Marcelo Gomes, "Criaturas da Mente", lançado nesta semana em alguns cinemas brasileiros. As duas maneiras fazem sentido, mesmo que pareçam contraditórias.

Uma é considerá-lo simples, um documentário de pesquisa, entrevistas e imagens ensaístas a respeito dos sonhos, usando como guia um pesquisador importante do assunto, o neurocientista Sidarta Ribeiro.

Outra maneira é perceber a complexidade das confluências entre ciência e espiritualidade. As imagens, as palavras, as declarações e mesmo os questionamentos podem derivar tranquilamente para a abstração.

As duas maneiras têm pertinência porque a estrutura do filme é simples, guiada por cabeças falantes que discorrem sobre o sentido dos sonhos e as pesquisas que estão sendo feitas para desvendar alguns mistérios. Mas o que se fala é complexo o suficiente para "fritar cérebros", no linguajar dos jovens de hoje.

Se preferirmos, podemos considerar que o filme funciona nessas duas camadas. Quem se contenta com a primeira, terá algumas imagens interessantes e ilustrativas, embora pareçam muito artificiais. Quem buscar algo mais, pode se aventurar pelas implicações que vão surgindo, aceitando que algumas delas estão além de nossa compreensão.

O cientista Sidarta Ribeiro é como o protagonista de um filme de ficção. Em alguns momentos nos melhores, dá para dizer há um caráter experimental, com uma série de abstrações que transcendem o registro jornalístico que costuma limitar alguns documentários.


DIVULGAÇÃO
Um documentário de pesquisa, entrevistas e imagens ensaístas a respeito dos sonhos, usando como guia um pesquisador

Por meio de suas experiências, o filme vai passeando pelas maneiras de entender a mente humana, como se dão as imagens de sonhos, transes, delírios e tudo mais, incluindo aí o que puder ser provocado por ingestão de ervas alucinógenas.

É um mergulho pela mente humana que parece remeter à Era de Aquário, ou aos experimentos com LSD de Timothy Leary. Não seria exagero considerar o filme neopsicodélico. Um filme doidão, que busca inspiração no final dos anos 1960, coproduzido pela Globo Filmes.

Talvez possamos considerar uma outra camada. Ao acrescentar cada vez mais novos dados, novos entrevistados e novas problemáticas, essa estrutura inicialmente simples, embora seu conteúdo já seja complexo, se complexifica ainda mais, abrindo ramificações de complexidade que, curiosamente, nos deixa cada vez mais interessados.

Marcelo Gomes não foge de se colocar no jogo por meio das imagens de seu primeiro filme, o curta "Maracatu, Maracatus", de 1995, que teriam voltado em seu último sonho, ou de um transe que captou nesse mesmo filme. Ou o retorno ao início de "Cinema, Aspirinas e Urubus", longa de 2005 que o revelou definitivamente. O filme também é feito de retornos.

Não foge também de uma expansão da questão para a espiritualidade das pessoas e para a maneira como a sociedade vê as diversas manifestações dessa espiritualidade, sobretudo a das religiões de matrizes africanas, que desafiam a posição habitualmente eurocentrista dos trabalhos científicos.

O cineasta ainda entrevista Ailton Krenak, recorrendo ao seu importante discurso na Assembleia Constituinte, em 1987, enquanto cobria o rosto com a tinta negra do jenipapo para que se pensasse na questão indígena durante a elaboração da Constituição de 1988.

Claro que isso revela uma certa facilidade dentro dessa complexidade da junção de coisas. Incluir religiosidade de matrizes africanas e questões indígenas é praticamente garantia de aprovação em editais. Mas não se pode dizer que o cineasta joga esses elementos a esmo. Há uma costura que os justifica.

Ou seja, com esse duplo trânsito, do simples complexificado ao complexo simplificado, ida e volta, o filme trata de ajeitar suas questões dentro de uma redoma de pensamento na qual as respostas importam menos do que a busca por elas.

Filme de investigação, de questionamentos, de inquietação, de percepções e desconfianças, "Criaturas da Mente" ilustra a boa fase do cinema documental brasileiro e confirma o edifício sólido que é a carreira de Marcelo Gomes. **(Sérgio Alpendre/FP)**



Engenharia do Cinema

Por Gabriel Fernandes
site@diariodolitoral.com.br

Filme 'Karate Kid' retorna as telonas, mas faltou mais vida

Popular na Sessão da Tarde, "Karate Kid" fez um tremendo sucesso com o público em meados dos anos 80 e 90. Com o lançamento da série "Cobra Kai" e sua popularização pela Netflix, que posteriormente adquiriu os direitos e produziu várias temporadas, grande destaque na cultura pop.

Nesse intervalo, em 2010 a Sony realizou uma espécie de pseudo-reboot da franquia, estrelado por Jackie Chan e Jaden Smith, onde o primeiro ficou marcado por seu papel como Sr. Han. Mesmo com o sucesso do longa, o estúdio entendeu que era hora de dar um passo ousado, com um álibi para unir Daniel e Han na mesma história.

Assim nasceu "Karate Kid: Lendas", que curiosamente foi lançado nos cinemas três meses após o desfecho de "Cobra Cai", mas ambientado três anos depois dos seus eventos.

Após se mudar para Nova York com sua mãe (Ming-Na Wen), Li Fong (Ben Wang) enfrenta diversos problemas, especialmente por não poder praticar Kung Fu. No entanto, após um episódio delicado, ele acaba sendo levado a competir em um famoso torneio de artes marciais. Seu mestre, Han (Jackie Chan), reconhece que ele precisará de um ensinamento extra para vencer, e por isso decide procurar Daniel LaRusso (Ralph Macchio) para ajudá-los.

O roteiro de Rob Lieber bebe da mesma fonte clássica da franquia e não tenta reinventar a fórmula, o que faz com que Chan e Macchio não sejam apenas condutores da trama, mas também presenças que os fãs sonhavam em ver juntos há anos.

Felizmente, é visível que ambos estão à vontade em seus papéis, e o entrosamento com Li é a cereja do bolo, já que o personagem conquista o público desde sua primeira cena.


SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO

Outro ponto positivo é o respeito demonstrado à cultura chinesa, especialmente ao permitir que parte significativa do filme seja falada em mandarim, por influência direta de Chan.

Porém, é evidente que houve problemas na pós-produção, o que resultou em um corte abrupto nos últimos 40 minutos, afetando o ritmo da narrativa.

Se por um lado há um ótimo desenvolvimento da relação entre Li, Victor (Joshua Jackson) e Mia (Sadie Stanley), por outro, o treinamento para o campeonato e o vínculo entre o trio central são resumidos de forma apressada, em uma montagem com números e uma trilha agitada, desperdiçando o potencial dramático do momento.

"Karate Kid: Lendas" resgata o espírito da era de ouro da Sessão da Tarde e entrega nostalgia na medida certa, mas deixa no ar um certo gostinho de "quero mais".

CLIMA. O corpo de fato sente quando o tempo muda? Saiba se as pessoas realmente sentem dores com a mudança de tempo

Saúde sofre com mudança no tempo

É comum ouvir alguém afirmar que o tempo vai esfriar porque voltou a sentir dores no corpo. A sensação, frequentemente associada a mudanças climáticas, levanta dúvidas sobre a capacidade do corpo humano de "prever" o clima. Embora a ciência ainda não tenha uma resposta conclusiva, há explicações plausíveis para esse fenômeno.

Especialistas apontam que o organismo passa por adaptações fisiológicas em resposta à queda de temperatura, e essas alterações podem desencadear dores, principalmente em pessoas com doenças crônicas ou sensibilidade aumentada.

FRIO AFETA O ORGANISMO.
Para preservar o funcionamento dos órgãos vitais durante o frio, o corpo provoca a contração dos vasos sanguíneos, reduzindo o fluxo de sangue nas extremidades e o concentrando na região central.

Essa mudança gera contração muscular, o que pode causar dor em pessoas com condições como artrite ou hérnia de disco.

A Dra. Ana Paula Simões, professora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, explica que, com o fluxo sanguíneo reduzido, a musculatura se contrai para regular a temperatura e se defender da diminuição de circulação, o que contribui para o aparecimento da dor.

SENSIBILIDADE.
Outra explicação envolve o impacto da vasoconstrição no sistema nervoso. Os nociceptores, terminações nervosas que detectam a dor, tornam-se mais sensíveis quando a circulação diminui.

Com isso, o corpo passa a perceber a dor com mais intensidade quando a temperatura cai.

Cicatrizes e fraturas antigas podem doer mais

Regiões com lesões anteriores também podem apresentar dor no frio.

Segundo Ana Paula Simões, isso ocorre porque há uma pequena lesão nos nervos nesses locais, e, com a alteração da sensibilidade causada pela vasoconstrição, essas terminações nervosas sinalizam o desconforto de forma mais evidente. Isso vale para cortes, tendões e ossos que já sofreram fraturas.


PEXELS/PAVEL DANILYUK
Para preservar o funcionamento dos órgãos, o corpo provoca a contração dos vasos sanguíneos

DIFERENÇA.
A sensibilidade à dor provocada por mudanças climáticas não é universal. Algumas pessoas são naturalmente mais sensíveis, enquanto outras podem ter problemas reumáticos ou dor crônica que intensificam os sintomas.

Em quadros como a artrite, as articulações já apresentam um acúmulo de receptores e substâncias que tornam a dor mais presente em dias frios.

Além dos fatores físicos, o estado emocional também pode influenciar essa sensibilidade, tornando as dores mais perceptíveis em momentos de estresse ou ansiedade.

Ainda que não exista um consenso definitivo, a ciência já reconhece que as sensações relatadas por muitas pessoas têm fundamento fisiológico real. **(Luna Almeida)**

Motoristas flagram 'radar diferente' em rodovia de SP

Internautas divulgam vídeo de um carro que parece ser um novo método de multar veículos. O vídeo foi gravado rodovia Raposo Tavares, em São Paulo.

O carro teria uma caixa acoplada à caçamba de uma picape da companhia de trânsito da cidade, com uma câmera que aparentemente está registrando infrações. O registro menciona até um motociclista tampando a placa para evitar multa.

O aparelho se trata de um retrorrefletômetro, na verdade, usado para a manutenção viária. Funciona para medir o quanto uma superfície reflete a luz, fundamental para a avaliação do quanto as faixas pintados são capazes de serem vistas pelos motoristas que dirigem a noite ou em mau tempo.

Vale lembrar que um radar espião já está presente nas rodovias brasileiras, mas não tem nada a ver com o que estamos falando nesta reportagem.

MANUTENÇÃO DE VIAS
O equipamento também é capaz de apurar o estado de conservação de tachas refletivas, ou "olhos de gato". O GPS embutido permite que os engenheiros identifiquem onde é necessário realizar manutenções.

A máquina é necessária porque é capaz de identificar com uma exatidão que o olhar humano não teria. Segundo a Easylux, que fabrica o retrorrefletômetros, as pessoas tem noções diferentes do que é visível.

VISÃO HUMANA.
Assim, o trabalho do motorista se baseia em apenas instruções básicas, como manter a velocidade constante, conforme a Agência Nacional de Transportes (ANTT). É importante que o trabalho seja feito com segurança e eficiência, por isso esses sistemas de segurança veicular usam a visão de máquina.

Usando câmeras frontais engatadas em qualquer veículo, outros modelos do equipamento são adequados a carros autônomos e projetam uma luz verde que facilita a interpretação, sendo capaz de registrar o estado da sinalização e oferecer análises qualitativas.

Portanto, a máquina registrada no vídeo que circula pelas redes sociais não é um novo tipo de radar e os motoristas não receberão multas por ela, servindo apenas para manutenção de vias. **(Bruna Lima)**



DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO
O carro teria uma caixa acoplada à caçamba de uma picape da companhia de trânsito da cidade

Veja 3 alimentos ideais para regenerar a flora intestinal e fortalecer o organismo

Em um momento de crescente conscientização sobre hábitos alimentares, os probióticos são micro-organismos com diversos benefícios para a saúde. Eles são capazes de defender e ajudar a fortalecer o sistema imunológico, melhoram a digestão, repovoam a flora intestinal e podem ter efeitos positivos na saúde mental quando consumidos em quantidades adequadas.

Podem ser encontrados em alimentos fermentados, que possuem propriedades nutritivas e culturas microbianas adicionadas – bactérias vivas e ativas – responsáveis pelos impactos benéficos à saúde. Também podem reduzir sintomas de doenças.

CHUCRUTE.
Originário da região central da Europa, é um alimento probiótico porque, no processo de fermentação se desenvolver os micro-organismos vivos que depois serão incorporados à nossa própria microbiota, segundo especialistas. Eles interagem com os sistema imunológico, estimulando a maturação de células e apoiando o desenvolvimento de funções imunológicas.

Existe um eixo intestino-cérebro que liga diretamente a dieta ao cérebro, de acordo com médicos. Por isso, quanto maior a variedade da microbiota intestinal, melhor é a resposta imunológica.

IORGUTE.
Para manter uma dieta equilibrada, o iogurte é um alimento fundamental, pois possui um alto valor nutricional. Ele contém proteínas, cálcio, vitaminas do complexo B e gorduras saudáveis, também possui minerais como fósforo, potássio e magnésio, conforme nutricionistas.

Profissionais destacam que é um das melhores fontes de cálcio biodisponíveis, que o corpo absorve facilmente. Uma porção pode cobrir entre 24% e 30% da ingestão diária recomendada.

Alguns iogurtes fortificados podem conter vitamina D e vitaminas do complexo B, como a B2, que ajuda no metabolismo e na saúde da pele. A B12 também pode ser encontrada e é essencial para a formação de glóbulos vermelhos e para o funcionamento do sistema nervoso.

KEFIR.
Em turco, o nome significa "bênção" e é um produto obtido por meio da fermentação do leite com um cultivo de bactérias e leveduras, conhecido como "grãos de kefir". Seus grãos são nichos ecológicos extremamente complexos de bactérias e leveduras que convivem em uma "harmonia biológica" e contribuem para a saúde. Além disso, contêm lipídios, proteínas e açúcares.

O consumo regular de kefir contribui para o aumento da diversidade bacteriana intestinal, o que está associado a uma melhor saúde digestiva e menor risco de infecções gastrointestinais. **(Bruna Lima)**


DIVULGAÇÃO/IMAGEFX
Podem ser encontrados em alimentos fermentados, que possuem propriedades nutritivas e culturas microbianas

COMEMORAÇÃO. Com celebrações mais simples e foco em obras estruturantes, cidade reforça compromisso com o desenvolvimento sustentável e a valorização da comunidade

"BERTIOGA NASCEU DA LUTA DO SEU POVO"

O município de Bertioga, o mais jovem da Baixada Santista, comemora nesta segunda seus 34 anos de emancipação político-administrativa. A cidade, conhecida por suas belezas naturais e pelo crescimento planejado, preparou uma programação especial para celebrar a data, com foco na comunidade, na religiosidade e na valorização dos serviços públicos.

Em entrevista, o prefeito Marcelo Vilares falou sobre o significado da celebração e os avanços já conquistados nos primeiros meses de sua gestão. "São 34 anos da nossa caçulinha da Baixada Santista. É uma cidade linda por natureza, mas também uma cidade de oportunidades. E isso só é possível com trabalho sério e planejamento", declarou.

FOCO NA COMUNIDADE. As comemorações começaram no sábado, 17 de maio, com um festival gospel, reunindo fiéis e lideranças evangélicas a partir das 18h, na Tenda de Eventos. No domingo, 18, uma Santa Missa com a participação da banda municipal e grupos católicos da cidade dará sequência às festividades.

Na segunda-feira, 19, feriado municipal, o dia começa às 7h30 com o hasteamento da bandeira, em cerimônia que contará com autoridades das esferas federal, estadual e municipal. Às 9h, ocorre o desfile cívico, com a participação de escolas públicas e particulares, associações, instituições e entidades locais.

"A gente decidiu fazer uma comemoração mais modesta este ano, mas com muito significado. Focamos naquilo que realmente importa: a nossa gente, os nossos valores, a nossa história", explicou Marcelo.



RENAN LOUSADA/DL

As comemorações começaram no sábado, 17 de maio, com um festival gospel, reunindo fiéis e lideranças evangélicas a partir das 18h, na Tenda de Eventos

AVANÇOS. À frente da prefeitura há quase cinco meses, Marcelo destacou as entregas e obras em andamento como um "presente" para a população. "A gente está dando continuidade a um trabalho iniciado há oito anos. Nesses primeiros meses, já entregamos resultados importantes", afirmou.

Entre os destaques estão:
- A revitalização de bairros e obras de drenagem em Boracéia;
- Conclusão de duas unidades habitacionais do CDHU e novos projetos habitacionais;
- Entrega da escola Caminho do Bem, com capacidade para 800 alunos;
- Início das obras da nova escola em Vicente de Carvalho II;
- Licitação aberta para uma nova escola estadual em Guaratuba;
- Ampliação da rede de abastecimento de água em diversos bairros, com obras iniciadas em seis deles.



» AVANÇOS

À frente da prefeitura, Marcelo destacou as entregas e obras em andamento como um "presente"

"Também avançamos muito na educação tecnológica. Bertioga ficou entre os quatro municípios do Brasil em destaque em parceria com a Google for Education. Isso mostra que estamos olhando para o futuro", disse Marcelo.

BERTIOGA. Com 24 anos de trajetória na política local, Marcelo lembra que viu a cidade nascer e se desenvolver. "Já fui vereador, presidente da câmara, o mais jovem da história de Bertioga, e vice-prefeito por dois mandatos. Hoje, tenho a honra de estar à frente do executivo."

Pensando no futuro, ele projeta: "Vejo Bertioga daqui a 10, 20 anos como uma cidade ainda mais estruturada, com mobilidade urbana eficiente, escolas de excelência, serviços públicos integrados e um turismo sustentável. Temos potencial para ser referência nacional".

O prefeito encerrou com uma mensagem à população: "Nosso lema é Bertioga em um só coração. Estamos aqui com uma equipe comprometida, com muita responsabilidade, para garantir que todos os serviços públicos essenciais cheguem onde precisam chegar. Acima da política e dos cargos, vem o amor pela cidade. Cuidar de Bertioga é a nossa missão."

HISTÓRIA. Embora a emancipação político-administrativa tenha ocorrido em 1991, a história de Bertioga remonta a tempos bem mais antigos. A região foi uma das primeiras áreas ocupadas pelos portugueses no Brasil. Em 1531, Martim Afonso de Sousa instalou o primeiro posto avançado no litoral paulista, e em 1547, foi erguido o Forte São João, que é considerado o forte mais antigo ainda de pé no Brasil.

Durante séculos, Bertioga foi um distrito de Santos e depois de São Sebastião, permanecendo com características de vila e com infraestrutura precária. Somente em 19 de maio de 1991, após plebiscito e mobilização popular, o distrito conquistou sua autonomia, tornando-se o 15º município do litoral paulista. A cidade teve um crescimento expressivo nas últimas décadas, sem abrir mão da preservação ambiental – uma marca do seu perfil de desenvolvimento.

"Bertioga é uma cidade que nasceu da luta do seu povo. E tudo o que construímos vem respeitando essa origem. Crescemos sem perder o cuidado com a natureza e com as pessoas", comentou o prefeito. **(Luana Fernandes)**

Festival da Mata Atlântica comemora aniversário da cidade

Entre os dias 30 de maio e 1º de junho, Bertioga realiza a décima edição do Festival da Mata Atlântica, promovido pela Prefeitura de Bertioga, através da Secretaria de Meio Ambiente e do Condema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente), com apoio do Sesc e do Senac Bertioga. Este ano, o festival tem como tema "Bem-estar e conexão com a natureza" e destaca-se como um espaço de educação ambiental, integração com o meio e valorização das culturas locais.



DIVULGAÇÃO/PMB

A décima edição do Festival da Mata Atlântica promete celebrar o aniversário de Bertioga com uma programação toda especial

O evento oferece uma programação variada, com práticas de meditação, yoga, stand up paddle, além de teatro, música e trilhas, promovendo uma verdadeira imersão na natureza, com o objetivo de reforçar a importância de uma conexão harmoniosa entre corpo, mente e espírito, tanto com a natureza interna quanto com a externa.

A programação conta também com shows, espetáculos de teatro e uma mostra de cinema, que apresentará filmes relacionados à história e à cultura local,. Além disso, o festival terá uma feira de artesanato sustentável e gastronomia local, com a participação de artesãos e produtores da região.

O evento contará com a participação de EcoSol Bertioga, Cantinho do Artesão do Sesc, Casa da Cultura, Rota do Cambuci e Up Cambuci, que comercializarão artesanato sustentável e produtos que valorizam as frutas e folhas da Mata Atlântica, destacando a sustentabilidade e a cultura local.

A sexta-feira, 30 de maio, contará com o tão aguardado show da banda Peixelétrico, que celebra 25 anos de carreira com um repertório dançante que mistura forró, MPB, frevo, samba e reggae, proporcionando uma experiência musical única e alegre, que promete envolver o público na celebração do som e da cultura popular. **(DL)**

DE OLHO NO CÉU. No último dia 10, o município alcançou a 23ª posição no famoso eBird Global Big Day, no cenário brasileiro

Bertioga vira referência em observação de pássaros

Não é segredo para ninguém que a cidade de Bertioga se tornou uma grande referência no turismo de observação de aves. No último dia 10, o município alcançou a 23ª posição no famoso eBird Global Big Day, no cenário brasileiro — mesmo com a chuva que atingiu a região ao longo do dia.

Reforçando a campanha "Bertioga de olho no céu", representantes do município participaram da Avistar Brasil 2025, maior feira de observação de aves da América Latina, que ocorreu no último final de semana, em São Paulo.

Neste evento, o Departamento de Turismo de Bertioga marcou presença com um espaço no stand do governo do estado de São Paulo, buscando atrair todas as pessoas com interesse em observar a beleza da natureza através das aves.

O objetivo principal é apresentar de forma estratégica as potencialidades do município para essa atividade, visando um aumento significativo no fluxo de visitantes e, consequentemente, impulsionando a economia local através da geração de emprego e renda.

Apesar do impacto da chuva no Global Big Day, o entusiasmo dos observadores de aves de Bertioga permanece vivo, com o olhar já voltado para a segunda edição anual do evento em outubro.

O Departamento de Turismo reforça que a campanha "Bertioga de Olho no Céu" segue ativa, com o objetivo de mobilizar ainda mais participantes e evidenciar a expressiva biodiversidade aviária do município.

PROJETO.
Um importante reforço para a identificação das aves locais e para a educação ambiental é o lançamento do livro

"Aves do Sesc Bertioga: do mar à serra". Fruto de uma pesquisa abrangente realizada entre 2021 e 2023, que registrou mais de 300 espécies, a publicação convida o leitor a uma jornada textual que acompanha uma caminhada desde a praia até a Serra do Mar, passando por restingas e manguezais.

Além do texto principal, o livro oferece textos complementares, fichas técnicas detalhadas e QR codes que permitem o acesso à vocalização de diversas aves. O evento de lançamento contou com a presença de representantes do Departamento de Turismo.

Para uma experiência ainda mais enriquecedora, é possível agendar um passeio com guias da ABECO: (13) 99728-9614 (ligação e WhatsApp) e da AMOLB: (13) 99693-7598 (apenas WhatsApp). **(DL)**



ROSILAINE ALVES/UNPLASH

O Departamento de Turismo reforça que a campanha "Bertioga de Olho no Céu" segue ativa

Bertioga,
aqui nosso
CORAÇÃO
BATE MAIS
FORTE
pela Educação!

900 VAGAS E
17 SALAS CLIMATIZADA
Super Escola Integral

- Super Escola Caminhos do Bem
(Educação Infantil e Ensino Fundamental I)
Com sala de Informática, laboratório de ciências, biblioteca, auditório e refeitório

- Ouro no Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização 2024

- Primeiro lugar da Baixada Santista no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

- Novos uniformes de inverno para toda a rede pública de ensino

bertioga.sp.gov.br @bertiogacidade @prefeitura.bertioga

Bertioga